

# INVESTIMENTOS

Newsletter

Millennium  
bcp

15 de maio 2024 N° 739

Invista  
quando  
e onde  
quiser

Agora já pode  
subscrever Fundos  
de Investimento  
na APP Millennium



**Publicidade.** Banco Comercial Português, S.A.; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social: 3.000.000.000 euros; Número único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto).

Consulte a área de Investimentos do Site do Millennium bcp



## Mercados

- Desempenho dos Mercados Financeiros
- Perspetivas
- Desempenho do PSI



## Ranking

- Fundos de Investimento
- Certificados
- Seguros Unit Linked



# Desempenho dos Mercados Financeiros

Em abril, os mercados financeiros cederam parte dos ganhos obtidos desde o início do ano, registrando quedas na maioria das classes de ativos exceto nas matérias-primas. Este comportamento foi influenciado, não só, pela expectativa que os bancos centrais, em particular a Fed, prossigam políticas monetárias restritivas durante um período mais longo, como também, pelo aumento da instabilidade geopolítica no Médio Oriente.

O índice de preços do consumidor americano registou uma variação superior à esperada pelo terceiro mês consecutivo, gerando dúvidas crescentes em relação à persistência da inflação a um nível superior ao objetivo de política monetária, e, em consequência, ao potencial de concretização das descidas esperadas das taxas de juro por parte da Fed. De facto, o governador da Reserva Federal, Jerome Powell, confirmou que os dados recentes da inflação deverão levar a que a Fed necessite de mais tempo para ter confiança na trajetória da inflação e sinalizou que as taxas deverão permanecer elevadas durante um período mais longo. Em simultâneo, os indicadores económicos divulgados voltaram a confirmar as previsões de continuação do crescimento económico nos Estados Unidos e de recuperação da atividade na Europa, Reino Unido e também na China.

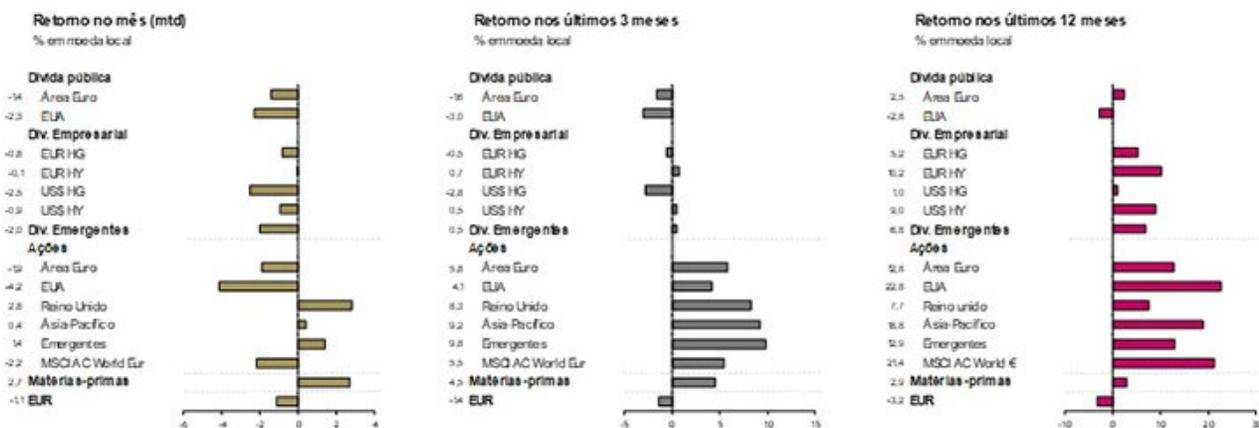
O contexto de resiliência da atividade económica global e de receios de persistência da inflação levou a que os investidores passassem a descontar um menor número de cortes das taxas de juro dos bancos centrais. Em consequência, as *yields* subiram, induzindo retornos negativos na classe de dívida governamental, designadamente na dívida norte-americana. As *yields* da dívida europeia acompanharam o comportamento das *yields* norte-americanas, apesar da subida ter sido mais contida, uma vez que a inflação na Europa manteve a tendência de desaceleração e a maioria dos membros do BCE sinalizaram um primeiro corte das taxas de juro já em junho.

Não obstante os bons dados económicos e a divulgação dos lucros empresariais do primeiro trimestre que superaram as estimativas, os mercados acionistas desvalorizaram-se. A subida das taxas de juro de mercado dominou e repercutiu-se negativamente nos mercados acionistas, que foram também penalizados pelo sentimento de aversão ao risco devido às tensões no Médio Oriente. As ações dos EUA, do Japão e da Europa registaram quedas, mas as ações de mercados emergentes e da Ásia (excluindo Japão) tiveram retornos positivos, suportados pela recuperação do mercado chinês, que beneficiou de um maior otimismo em relação ao desempenho da economia. As ações do Reino Unido também subiram.

Nas primeiras semanas do mês as tensões geopolíticas levaram a uma subida do preço do petróleo e dos metais preciosos. No Médio Oriente, o ataque direto sem precedentes do Irão a Israel, desencadeado pelo ataque de Israel a instalações consulares iranianas na Síria gerou receios de uma escalada do conflito regional. Na Europa, a Ucrânia lançou ataques a infraestruturas petrolíferas na Rússia. Os preços dos metais industriais subiram, em resultado de novas sanções à Rússia e de previsões de aumento da procura.

No mercado cambial, o iene teve uma depreciação significativa, induzida pela subida das taxas de juro americanas, provocando suspeitas de intervenção das autoridades japonesas no mercado cambial para suportar a moeda nipónica.

## Evolução dos Mercados Financeiros em abril de 2024





## Perspetivas

O comportamento da inflação nos EUA nos primeiros meses do ano gerou receios de persistência da mesma a um nível relativamente elevado. De facto, nos EUA, a inflação não evidenciou a trajetória de desaceleração esperada, situando-se acima do previsto pelo terceiro mês consecutivo, com o índice de preços no consumidor (IPC) a subir 0,4% em março e a inflação homóloga a aumentar para 3,5%. Adicionalmente, a inflação subjacente, habitualmente considerada um melhor indicador da tendência de evolução dos preços, por excluir categorias mais voláteis, estabilizou em 3,8%. Apesar de continuarmos a prever uma desaceleração da inflação, parece claro que, como referiu o presidente Powell, será necessário mais tempo para que a Fed tenha confiança na trajetória de inflação, ou seja, será fundamental uma série de dados que demonstrem que a inflação estará a convergir para o objetivo de política monetária para que a Fed efetue uma descida das taxas de juro. Por outro lado, uma potencial subida de taxas parece improvável, uma vez que a política monetária se mantém restritiva. Com efeito, nos próximos meses será provável a manutenção de taxas nos EUA e descidas potenciais deverão ficar adiadas para o segundo semestre de 2024.

O comportamento dos mercados em abril, designadamente a subida significativa das taxas de juro de mercado, sugere que os investidores já incorporaram este cenário. Antecipa-se que a tendência de descida de *yields* seja retomada logo que se verifiquem progressos sustentados na desaceleração da inflação. Por outro lado, o nível de *yields* proporciona um rendimento corrente claramente positivo e deverá suportar ganhos de diversificação se a economia abrandar.

Em contraste, na Zona Euro, a inflação registou progressos, com a inflação homóloga estável em 2,4% em abril, enquanto a inflação subjacente manteve a trajetória de desaceleração, ao diminuir de 2,9% para 2,7%, aproximando-se do objetivo de 2% do Banco Central Europeu. Esta evolução, a par de um crescimento económico mais modesto (quando comparado com o dos EUA), sugere que o BCE deverá cortar as taxas de juro mais cedo que a Fed. Porém, a recuperação económica na Europa deverá levar a um menor número de descidas face ao anteriormente esperado para o BCE, limitando também o potencial para a descida das taxas de juro de mercado.

Em conclusão, continuamos a esperar retornos positivos para a classe de dívida pública, mas, numa carteira diversificada, favorecemos o investimento em ativos de risco, nomeadamente em ações, que deverão ser suportados pelo crescimento nominal, bem como pela recuperação dos lucros das empresas, já visível no primeiro trimestre do ano.

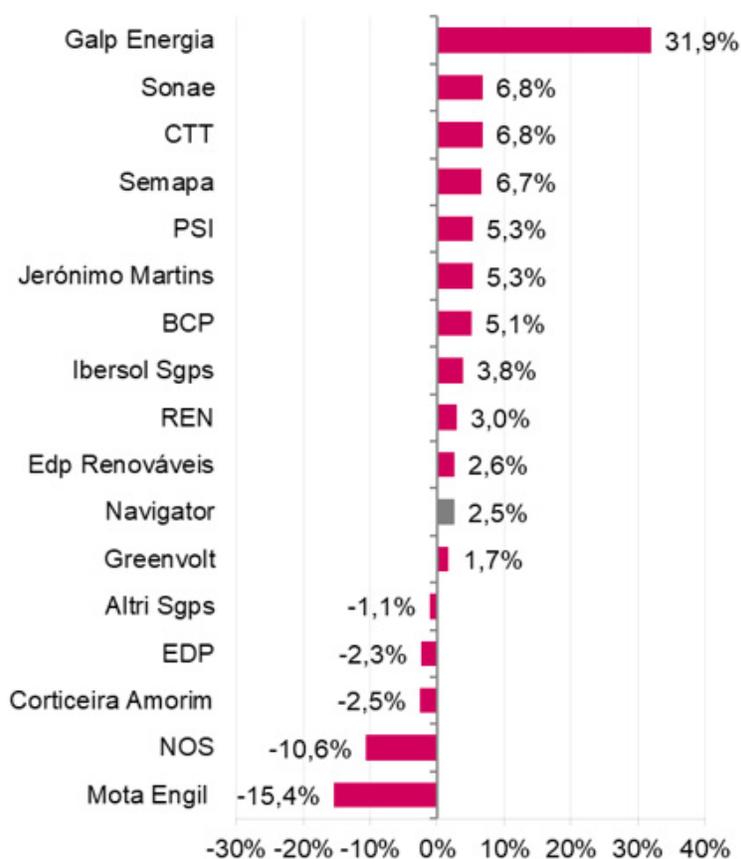




## Desempenho do PSI

Num mês negativo para os índices de ações europeus e norte-americanos, pressionados por maiores pressões inflacionistas nos EUA e que geram receios de retardamento no início do ciclo de descida de taxas de juro, o PSI registou em abril a melhor performance mensal desde outubro de 2022, ao subir 5,1%. A impulsionar esteve o disparo de 31,9% da Galp, muito animada pelo sucesso na nova descoberta de petróleo na Namíbia, fortemente aplaudido pelos analistas com várias revisões em alta na avaliação. A sua margem de refinação e os lucros do 1.º trimestre também superaram as expectativas. A Sonae (+6,8%) e os CTT (+6,8%) completaram o pódio das valorizações. A J.Martins (+5,3%), que vai distribuir dividendo a partir de 15 de maio, foi animada pela divulgação de ritmo de vendas superior ao esperado na Polónia no 1.º trimestre. O BCP (+5,1%) aproveitou o ambiente positivo da Banca e ainda recebeu upgrades. Do lado das correções, a Mota-Engil (-15,4%) teve o segundo mês de queda acentuada, após a valorização expressiva nos dois antecedentes. A NOS refletiu o destacamento de dividendo, um dos mais apelativos a nível europeu. A EDP e a Altri, outras duas empresas nacionais de elevado dividendo, também desvalorizaram.

### PSI (var.% abr.24)



Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking





# Fundos de Investimento

## TOP 5 RENDIBILIDADE

Últimos 12 meses

Fundos	Rendibilidade*	Classe de risco
1º Janus Henderson Capital Funds plc Global Technology and Innovation Eur	44,23%	6
2º Partners Group Listed Investments SICAV Listed Private Equity EUR P Acc	43,87%	6
3º IMGA Ações América	30,21%	5
4º Aberdeen Sicav I -Japanese Sustainable Equity Fund A Acc Hdg Eur	30,11%	5
5º JP Morgan Investment Funds US Select Equity Fund A Acc Eur	28,07%	5

## TOP 5 SUBSCRIÇÕES

Abril 2024

### Fundos

- 1º IMGA Money Market
- 2º Pictet Sovereign Short-Term MM Eur P
- 3º IMGA Liquidez
- 4º Morgan Stanley IF Eur Corp BD A Eur ACC
- 5º JPM US Select Equity A ACC Eur

\* Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final a de publicação em 15/05/2024 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta do Documento de Informação Fundamental, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar



# Certificados

## TOP 5 RENDIBILIDADE

Últimos 12 meses

Certificados

1º BCP NASDAQ100 EUR	36,7%
2º BCP S&P500 EUR	26,4%
3º BCP MSCI WORLD	21,4%
4º BCP IBEX 35	17,3%
5º BCP OURO EUR	17,2%



## Seguros Unit Linked

### TOP 5 RENDIBILIDADE (\*)

Últimos 12 meses

#### Seguros Unit Linked

1º Seguro Investidor Global – Estratégia Agressiva Ações	10,98%
2º Reforma Ativa PPR – Estratégia Agressiva Ações	10,01%
3º Seguro Investidor Global – Estratégia Dinâmica Ações	9,47%
4º Seguro Investidor Global – Estratégia Equilibrada Ações	8,24%
5º Reforma Ativa PPR – Estratégia Moderada	7,29%

(\*)Rendibilidades anualizadas.

Fonte: Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.



EURONEXT LISBON AWARDS 2023

Este prémio  
já é nosso



Prémios Euronext Lisbon Awards 2023,  
categoria "Local Market Member in Equity".  
Distinção atribuída pela Euronext. Mais informações  
em [www.euronext.com](http://www.euronext.com). Este prémio é da exclusiva  
responsabilidade da entidade que os atribuiu.

#### Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço.** Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para os números de telefone 91 827 24 24, 93 522 24 24, 96 599 24 24 (chamada para rede móvel nacional), (+ 351) 21 005 24 24 (chamada para rede fixa nacional). Atendimento personalizado 24h. O custo das comunicações depende do tarifário acordado com o seu operador.

**Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)\*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt](mailto:mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt).**

Se não pretende receber emails do tema em epigrafe, envie um email para a caixa [newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt](mailto:newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt) com o assunto "Remover". Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa [tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt](mailto:tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt) com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A.; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social: 3.000.000.000 euros;  
Número único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto).

\* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.